



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL
CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA

FRANCISCO ANTONIO ALVES JUNIOR

**EDUCAÇÃO MUSICAL NA E.E.F. WALDIR LEOPÉRCIO, VARJOTA-CE:
ANALISANDO AÇÕES FORMATIVAS EM MÚSICA**

SOBRAL

2023

FRANCISCO ANTONIO ALVES JUNIOR

EDUCAÇÃO MUSICAL NA E.E.F. WALDIR LEOPÉRCIO, VARJOTA-CE:
ANALISANDO AÇÕES FORMATIVAS EM MÚSICA

Monografia apresentada ao Curso de Música –
Licenciatura da Universidade Federal do
Ceará, *Campus* Sobral como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado em Música.
Área de concentração: Música.

Orientador: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo
Benvenuto.

SOBRAL

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

J1e Junior, Francisco Antonio Alves.
Educação Musical na E. E. F. T. I. Waldir Leopércio, Varjota-CE: Analisando ações formativas em
Música / Francisco Antonio Alves Junior. – 2023.
49 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, Curso de
Curso de Música, Sobral, 2023.

Orientação: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto.

1. Educação Musical. 2. Música na Escola. 3. Ensino de música na escola. I. Título.

CDD 780

FRANCISCO ANTONIO ALVES JUNIOR

EDUCAÇÃO MUSICAL NA E.E.F. WALDIR LEOPÉRCIO, VARJOTA-CE:
ANALISANDO AÇÕES FORMATIVAS EM MÚSICA

Monografia apresentada ao Curso de Música –
Licenciatura da Universidade Federal do
Ceará, *Campus* Sobral, como requisito parcial
à obtenção do título de Licenciado em Música.
Área de concentração: Música.

Aprovada em: ___/___/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC - *Campus* Sobral)

Profa. Dra. Eveline Andrade Ferreira Siqueira
Universidade Federal do Ceará (UFC - *Campus* Sobral)

Prof. Dr. Marcelo Mateus de Oliveira
Universidade Federal do Ceará (UFC - *Campus* Sobral)

Prof. Me. Francisco Régis de Brito Lima
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

A Deus.

A minha família,

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela minha vida, pelos livramentos, pela saúde e todas as capacidades que Ele me deu.

À minha mãe e meus irmãos, pelo apoio incondicional.

À minha esposa, fiel companheira, sempre ao meu lado nos melhores e piores momentos.

Aos meus alunos na Orquestra de Violões ENTRE CORDAS, por me proporcionarem uma aprendizagem diária.

À E.E.F. Waldir Leopércio, da cidade de Varjota-Ce por fazer parte desta importante fase de minha vida.

Ao Prof. Dr. João Emanuel, pela excelente orientação e amizade.

Aos meus professores, que me inspiraram e me conduziram até este momento.

À Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral, por proporcionar um novo horizonte na minha carreira profissional.

“O mais importante é ouvir a música da vida em qualquer lugar. A maioria das pessoas ouve apenas as suas dissonâncias”

Theodor Fontane

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema central as ações formativas no ensino de música na E.E.F. Waldir Leopércio na cidade de Varjota-Ce e, tendo como objetivo principal analisar as ações formativas da disciplina eletiva de Educação Musical, tendo como recorte temporal o ano de 2023, junto a(o)s aluno(a)s de 9º ano “A” da EEF Waldir Leopércio, na cidade de Varjota-Ce, bem como, tem como objetivos específicos caracterizar e contextualizar o espaço educativo da E.E.F. Waldir Leopércio, avaliar a inserção da Música como componente extracurricular na E.E.F. Waldir Leopércio, ao ser ministrada por um professor com formação específica na área de Música e apresentar os aspectos legais e de operacionalização relacionados com o ensino de Música no contexto escolar, a partir da experiência elaborada junto a E.E.F. Waldir Leopércio. Para tanto, foi utilizado como metodologia a pesquisa ação e, como instrumento de coleta de dados fez-se uso de entrevista com grupo focal. Esta pesquisa obteve como resultado a confirmação de que existe espaço para a Educação Musical no ambiente escolar, bem como aceitação da proposta de ensino de musica por parte dos estudantes na escola de ensino básico. Também consta como resultado positivo a aceitação dos alunos com relação às metodologias utilizadas pelo professor de música, assim como os objetivos traçados e alcançados ao longo do ano letivo. A importância deste trabalho está na confirmação, na prática, de que existe espaço para o profissional graduado em música trabalhar nas escolas, bem como mostrar as possibilidades a serem utilizadas em sala de aula. Em conclusão, fica evidente que a música faz a diferença no cotidiano dos alunos e profissionais da Escola foco deste estudo. Certamente, através dos resultados obtidos, o mesmo deve se repetir de forma generalizada, ou seja, em todas as escolas onde a música se fizer presente.

Palavras-chave: Educação Musical; Música na Escola; Ensino de música na escola.

ABSTRACT

This research has as its central theme the training actions in music teaching at E.E.F. Waldir Leopércio in the city of Varjota-Ce and, with the main objective of analyzing the training actions of the Musical Education elective subject, taking the year 2023 as a time frame, together with 9th year students “A ” at EEF Waldir Leopércio, in the city of Varjota-Ce.as well as, its specific objectives are to characterize and contextualize the educational space at E.E.F. Waldir Leopércio, evaluate the inclusion of Music as an extracurricular component in E.E.F. Waldir Leopércio, when taught by a teacher with specific training in the area of Music and presenting the legal and operational aspects related to the teaching of Music in the school context, based on the experience developed with E.E.F. Waldir Leopércio. To this end, action research was used as a methodology and, as a data collection instrument, interviews with a focus group were used.This research resulted in confirmation that there is space for Musical Education in schools. basic. A positive result is also the students' acceptance of the methodologies used by the music teacher, as well as the objectives set and achieved throughout the school year. The importance of this work lies in confirming, in practice, that there is space for professionals graduated in music to work in schools, as well as showing the possibilities to be used in the classroom. In conclusion, it is clear that music makes a difference in the daily life of students and professionals at the School that is the focus of this study. Certainly, based on the results obtained, the same should be repeated in a generalized way, that is, in all schools where music is present.

Keywords: Musical education; Music at School; Teaching music at school.

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro 1	–	Relação dos participantes da pesquisa.....	16
Figura 1	–	Mapa do Município de Varjota-Ce.....	18
Figura 2	–	Imagem aérea da zona leste da cidade de Varjota-CE.....	19
Figura 3	-	Frente da E.E.F Waldir Leopércio (1978).....	20
Figura 4	-	Frente da escola EEF Waldir Leopércio (2023).....	20
Figura 5	-	Fotografia do engenheiro Waldir Leopércio.....	22
Figura 6	-	Registro em foto da aula de Educação Musical na E.E.F. Waldir Leopércio.....	25
Figura 7	-	Registro em foto da aula de Educação Musical na E.E.F. Waldir Leopércio.....	25
Figura 8	-	Registro em foto da aula de Educação Musical na E.E.F. Waldir Leopércio.....	30
Figura 9	-	Registro em foto da aula de Educação Musical na E.E.F. Waldir Leopércio.....	30

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. METODOLOGIA DA PESQUISA	14
3 Conhecendo a E.E.F. Waldir Leopércio	18
4 Ensino de Educação Musical na E.E.F. Waldir Leopércio	23
4.1 práticas musicais	24
5 Impactos da Educação Musical na E.E.F. Waldir Leopércio	27
6. Análise de dados	32
6.1 Perguntas do Eixo I - Música em casa	32
6.2 Perguntas do Eixo II - A Educação Musical na Escola	36
6.3 Perguntas do Eixo III - O professor de Música com Formação específica	39
7 CONSIDERAÇÕES	42
REFERÊNCIAS	45
APÊNDICE A - ROTEIRO DE PERGUNTAS SEMIESTRUTURADAS	47
APÊNDICE B - ENTREVISTA COM GRUPO FOCAL	48

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como foco de investigação a análise das ações formativas realizadas junto a disciplina eletiva de Educação Musical¹ no ano de 2023, a qual foi ofertada para o(a)s aluno(a)s de 9º ano da Escola de Ensino Fundamental (EEF) Waldir Leopércio, na cidade de Varjota-Ce.

Desde o ano de 2022, quando a Escola Waldir Leopércio passou a funcionar em Tempo Integral, algumas disciplinas extracurriculares foram adicionadas à matriz curricular de componentes ofertados na escola. Pretendeu-se, então, com esse estudo, averiguar os impactos, positivos e negativos, bem como os desafios enfrentados para a implantação da Educação Musical no referido ambiente escolar.

De forma geral, foram analisados os resultados obtidos a partir da oferta da disciplina eletiva de Educação Musical ao longo do ano de 2023, com um professor com formação específica na área, na turma 9º Ano "A" da E.E.F. Waldir Leopércio. Foram utilizados como recursos durante as aulas de Educação Musical: a) violões; b) instrumentos confeccionados com materiais recicláveis; c) prática de canto coletivo e; d) atividades de apreciação musical. Assim, este estudo buscou evidências para avaliar o conjunto das práticas e experiências musicais na trajetória formativa dos discentes.

Daí que esta pesquisa se propõe a responder a seguinte pergunta de partida: Quais as ações formativas realizadas no ano de 2023 junto a turma de 9º ano "A" da disciplina eletiva de Educação Musical na EEF Waldir Leopércio, na cidade de Varjota-Ce?

A escola de Ensino Fundamental Waldir Leopércio, no ano de 2023, é a única da rede municipal de educação da cidade de Varjota que trabalha em Tempo Integral. Com isso, além de contar com as disciplinas comuns da matriz curricular, ela necessita, também, inserir alguns componentes extracurriculares da Base Diversificada. Com isso, a Educação Musical está entre as disciplinas eletivas ofertadas pela escola. Essa disciplina é ministrada por um professor com graduação específica em Música pela Universidade Federal do Ceará (UFC), o que torna ainda mais atrativo a oferta deste componente aos seus alunos, mesmo diante de inúmeros desafios que surgem quando se trata do ensino de música no ambiente escolar.

¹ Neste trabalho, ressalta-se a existência da disciplina eletiva de Educação Musical no currículo da E.E.F. Waldir Leopércio da cidade de Varjota-CE, enquanto componente presente na base diversificada, totalizando duas aulas sequenciais com cinquenta minutos de duração e que são ofertadas para alunos do 9º ano da instituição de ensino.

Este trabalho tem como propósito abordar questões que envolvem a educação musical devido o presente autor exercer essa atividade como docente há mais de 15 anos, sendo 13 deles de forma independente e 02 na rede municipal de educação da cidade de Varjota-Ce. Com base nessa trajetória, acredita-se que a Música deva ser considerada de suma importância para a complementação da matriz curricular, principalmente, no tocante ao ensino integral, proposta essa que, no ano de 2023, juntamente com a Educação Musical, passa a ser obrigatória no município de Varjota através de um Projeto de Lei que foi aprovado por unanimidade em votação na Câmara Municipal dos Vereadores de Varjota-CE, no dia 15 de Junho de 2023 e sancionada pelo poder executivo municipal no dia 04 de outubro de 2023².

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar as ações formativas da disciplina eletiva de Educação Musical, tendo como recorte temporal o ano de 2023, junto a(o)s aluno(a)s de 9º ano “A” da EEF Waldir Leopércio, na cidade de Varjota-Ce.

Além disso, os objetivos específicos deste trabalho pretendem ainda: a) Caracterizar e contextualizar o espaço educativo da E.E.F. Waldir Leopércio; b) avaliar a inserção da Música como componente extracurricular na E.E.F. Waldir Leopércio, ao ser ministrada por um professor com formação específica na área de Música e; c) apresentar os aspectos legais e de operacionalização relacionados com o ensino de Música no contexto escolar, a partir da experiência elaborada junto a E.E.F. Waldir Leopércio.

A inserção da música como componente extracurricular da escola básica é fundamental por diversos motivos. Entre eles está a própria Lei 13.278/2016 que trata exatamente do ensino de música no ambiente escolar, bem como outras linguagens artísticas. Além deste motivo, também é interessante refletir sobre a adoção do ensino de música como componente extracurricular nas escolas, pois cria um alinhamento com as próprias instituições de Ensino Superior (sendo mais específico, junto às licenciaturas em Música). Através desta ação, os recém-graduados ganham uma melhor perspectiva de ingresso no mercado de trabalho, pois verão na escola básica uma oportunidade de iniciar a carreira docente e, também, pôr em prática tudo o que estudaram durante sua graduação.

O trabalho foi estruturado da seguinte forma: no capítulo 3 é apresentado o local onde a pesquisa foi realizada, além de uma breve informação panorâmica sobre a Escola Waldir Leopércio. No quarto capítulo, tratou-se sobre como foi realizado o ensino de Educação Musical como componente extracurricular no ano de 2023, observando a atuação do professor e os resultados obtidos ao longo deste ano letivo. No quinto capítulo, avaliou-se

² A regulamentação do ensino de música na cidade de Varjota-CE pode ser conferida através do link: https://www.varjota.ce.gov.br/arquivos/1113/LEI%20MUNICIPAL_823_2023_0000001.pdf.

os impactos do componente curricular Educação Musical no cotidiano dos alunos da Escola Waldir Leopércio. Com essa estrutura pôde-se tratar de assuntos pertinentes ao ensino de música, com professor com formação específica na área, na Escola Waldir Leopércio no ano de 2023.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 Universo da pesquisa

A presente pesquisa possui como recorte amostral a coleta de dados junto a turma do 9º Ano “A” da disciplina de Educação Musical da Escola de Ensino Fundamental Waldir Leopércio, na cidade de Varjota-Ce, que contempla um total de 27 alunos com idade entre 14 e 15 anos. Os alunos têm aulas com um professor com formação específica na área e cada turma recebe, semanalmente, 2 aulas com duração de 50 minutos cada.

2.2 Método da pesquisa

A metodologia escolhida para a condução deste trabalho foi a pesquisa-ação, a qual o pesquisador “age para implantar a melhora desejada, monitora e descreve todos os efeitos da ação, avalia os resultados da ação e planeja uma melhora na prática” (ALBINO; LIMA, 2009, p. 95). Este método de pesquisa permitiu que o investigador participasse de forma ativa durante o processo de investigação, contribuindo, assim, com a coleta de dados e com os resultados finais da pesquisa. Portanto, trata-se de uma metodologia dinâmica, pois possibilitou a utilização de dados qualitativos, o que contribuiu para uma maior riqueza de informações.

Para tanto, foi possível obter dados descritivos, coletando informações adquiridas através do processo de intervenção/ação do referido pesquisador. Em suma, a pesquisa-ação trata-se de:

[...] um tipo de pesquisa social de base empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2002, p. 108 *apud* ALBINO; LIMA, 2009, p. 98).

De acordo com Prodanov, "A pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos" (PRODANOV, 2013, p. 126). Tal pensamento corrobora e, também, se coaduna para definir a natureza desta pesquisa.

Uma pesquisa se classifica como exploratória quando se encontra em fase inicial e tem como ensejo o levantamento de informações que auxiliem futuras investigações a respeito do tema (PRODANOV, 2013, p. 51). Por isso, este trabalho se classifica como exploratório,

pois pretende reunir dados sobre a temática investigada junto a Escola Waldir Leopércio da rede de ensino municipal da cidade de Varjota-Ce.

2.3 Instrumento e procedimentos de coleta de dados

Como ferramenta de coleta de dados foi realizada uma entrevista com grupo focal, utilizando um questionário com perguntas semiestruturadas³. Devido ao número de participantes na pesquisa ser consideravelmente extenso, foi necessário fazer um recorte amostral no quantitativo de participantes no processo de coleta da pesquisa em grupo focal. Tendo em vista, o prazo de entrega deste Trabalho de Conclusão de Curso e o contato docente com todas as turmas da escola junto à disciplina de Educação Musical, optou-se em fazer o procedimento de entrevista em grupo focal com a turma de 9º ano “A” da referida Escola.

O grupo focal forneceu dados qualitativos relacionados a informações pertinentes a este estudo e foi direcionado a 10 alunos previamente selecionados devido ao seu envolvimento/desenvolvimento musical. A aplicação da entrevista em grupo focal tornou possível o levantamento de diferentes informações junto aos alunos que serão detalhados, posteriormente, no trabalho.

Para a coleta e análise de dados foi feita uma entrevista com um grupo focal. Para tanto, foram aplicadas 14 perguntas apoiadas em 03 eixos que direcionaram o foco da entrevista. O período utilizado nesta coleta de dados se estendeu do dia 30 ao dia 31 de outubro de 2023.

Todos os participantes do grupo focal são alunos da E.E.F Waldir Leopércio com idade média entre 14 e 15 anos, todos da turma 09º Ano "A". A referida turma possui, ao todo, 27 alunos, porém apenas 10 foram selecionados para essa entrevista focal. Dentre os selecionados, 03 são do sexo masculino e 07 do sexo feminino. Todos foram questionados sobre os mesmos assuntos, sempre deixando a cargo do discente se responderia a pergunta, ou não, evidenciando a não-obrigatoriedade da resposta, caso não soubesse ou, então, preferisse não responder.

A escola Waldir Leopércio contempla alunos de várias localidades da cidade de Varjota, abrangendo todos os bairros da zona urbana e se estendendo até os distritos da zona rural. Portanto, as informações coletadas têm diferentes perspectivas, uma vez que os participantes têm origens e padrões de vida totalmente distintos.

Para que os resultados fossem obtidos, utilizou-se perguntas abertas sobre o tema em questão com a finalidade de obter informações mais detalhadas acerca do que estava

³ Para maiores informações, consulte o Apêndice “A”.

sendo questionado e, ao mesmo tempo, possibilitou ao estudante a realização de exemplificações para uma melhor compreensão da sua narrativa.

As perguntas foram classificadas em 04 eixos que trazem diferentes focos, estes são: a) música em casa; b) educação musical na escola; c) a aula de Música ministrada por professor com formação específica.

As respostas foram colhidas a partir do direcionamento das questões previamente elaboradas pelo presente pesquisador e direcionadas ao grupo focal com o objetivo de elaborar uma análise a partir do debate entre os participantes, considerando os principais pontos mencionados por eles e, também, observando aspectos que foram comuns ao grupo.

Por fim, para garantir a confidencialidade dos envolvidos, ressalta-se que cada participante foi caracterizado por um número, conforme disposto no **Quadro 1**, a seguir:

Quadro 1 – Relação dos participantes da pesquisa

Participantes	Identificação	Data/Hora
1	Estudante "1"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
2	Estudante "2"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
3	Estudante "3"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
4	Estudante "4"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
5	Estudante "5"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
6	Estudante "6"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
7	Estudante "7"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
8	Estudante "8"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
9	Estudante "9"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h
10	Estudante "10"	- 30/10/2023, às 14h30 - 31/10/2023, às 12h

Fonte: dados elaborados pelo autor.

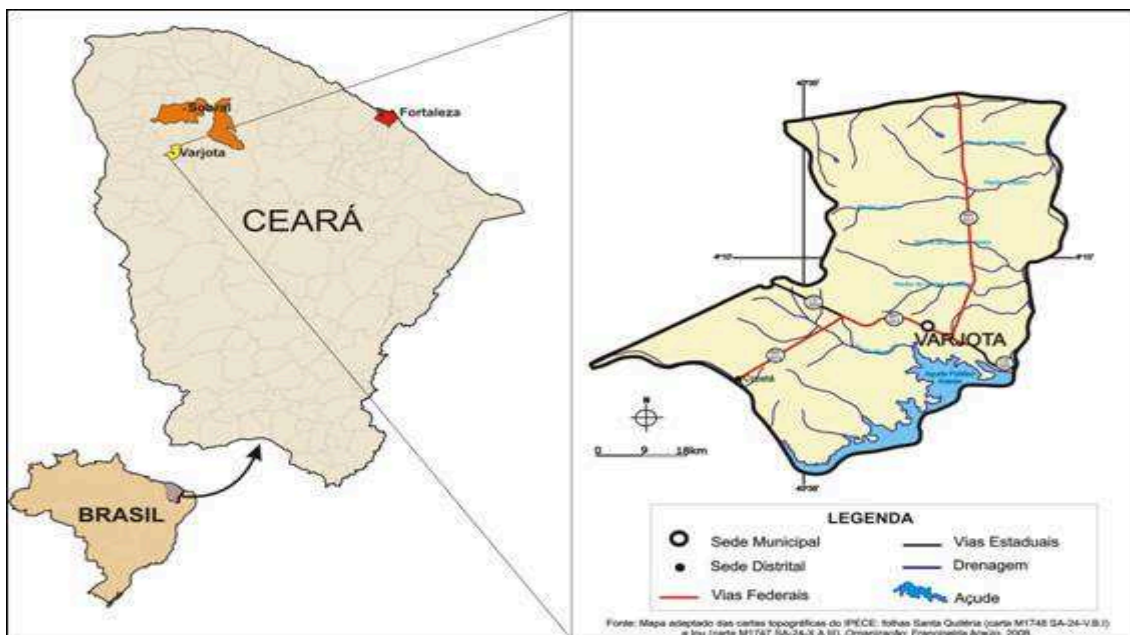
No quadro apresentado acima, pode-se conferir a forma como os participantes da entrevista em grupo focal foram identificados. Também foram acrescentadas informações como o dia, mês, ano e horário em que ocorreram as entrevistas. Por estarem todos em um ambiente escolar, toda a ação levou em conta as regras da instituição, bem como os horários que foram seguidos rigidamente, e sobre esta afirmação o leitor poderá conferir na seção análise de dados, onde todo o processo de coleta de dados foi explicado detalhadamente.

3 Conhecendo a E.E.F. Waldir Leopércio

A Escola de Ensino Fundamental (E.E.F) Waldir Leopércio está localizada no município de Varjota-CE (situado a 69 KM do município de Sobral-CE), que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), possui uma área territorial de 179.239 km², com uma população estimada para o ano de 2022 de 18.105 pessoas.

A **Figura 1**, a seguir, apresenta informações geográficas acerca da cidade de Varjota-Ce:

Figura 1 – Mapa do Município de Varjota-Ce



Fonte: dado coletado na internet⁴.

A seguir, na **Figura 2**, pode-se observar a cidade de Varjota através de uma imagem aérea. Nela é possível visualizar o açude Paulo Sarasate, um dos cartões-postais da cidade e um dos maiores reservatórios de água do Estado do Ceará. Através da construção deste açude foi possível o desenvolvimento da cidade de Varjota, pois se tornou a base para a pesca, a agricultura e crescimento da cidade em vários outros aspectos.

⁴ Disponível em: <https://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-294.htm>. Acesso em: 04/09/2023.

Figura 2 – Imagem aérea da zona leste da cidade de Varjota-CE



Fonte: imagem coletada na internet⁵.

A Escola Waldir Leopércio se destaca por diversos aspectos que vão além do seu histórico na área da Educação. Ela é considerada um dos patrimônios histórico-culturais da cidade de Varjota por ser uma das primeiras construções desde antes da fundação do Município.

Atualmente, o prédio é utilizado como Instituição Pública e é gerenciado pela Prefeitura Municipal de Varjota. Durante muito tempo foi ofertado apenas o Ensino Médio à população estudantil naquele local, sob jurisdição do Governo do Estado do Ceará, porém, houveram mudanças na utilização do prédio e este passou a ser gerenciado pelo poder público local.

A escola fica localizada na rua Terezinha Mororó Passos, nº 383, bairro Acampamento, na zona urbana de Varjota-CE. Como mencionado anteriormente, apenas o Ensino Médio era oferecido à população estudantil, mas, devido às mudanças administrativas da cidade, a escola passou a ser um Pólo 9º Ano do Ensino Fundamental. São 07 turmas no total e todas recebem ensino em tempo integral, ou seja, o horário de estudos abrange o turno matutino e vespertino. A instituição é composta pela seguinte equipe: 01 diretora, 02 coordenadores, 17 docentes, 5 monitores e 5 auxiliares de secretaria.

Na **Figura 3**, pode-se observar a escola Waldir Leopércio na década de 70. É época em que iniciou como escola de Ensino Médio.

⁵ Esta fotografia foi coletada a partir de material postado no Youtube. Disponível em: https://youtu.be/F_b5tCvsIO4. Acesso em: 08/09/2023

Figura 03 - Frente da E.E.F Waldir Leopércio (1978)



Fonte: imagem concedida pela pesquisadora e memorialista Tecla Lopes de Carvalho da cidade de Varjota-Ce.

A construção do prédio que hoje funciona como Escola Waldir Leopércio (vide **Figuras 3 e 4**) teve início no ano de 1956 e sua inauguração aconteceu no dia 07 de setembro do mesmo ano⁶, período em que Varjota ainda não havia conquistado sua emancipação política, sendo então distrito do atual município de Reriutaba.

Figura 4 – Frente da escola EEF Waldir Leopércio (2023)



Fonte: acervo pessoal do autor.

⁶ Tais informações coletadas têm como fonte os dados compartilhados pela pesquisadora e memorialista Tecla Lopes de Carvalho, da cidade de Varjota-Ce.

A importância em conhecer um pouco da história desta escola se deve ao seu valor histórico-cultural para o município, sendo um símbolo de resistência ao tempo e às mudanças sociais que ocorreram desde sua fundação até os dias atuais, sempre garantindo o que diz a Constituição Federal: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

Atualmente (2023), a escola Waldir Leopércio segue o regime integral contemplando apenas turmas de 9º Ano do ensino fundamental, com isso, faz uso de componentes curriculares e extracurriculares⁷. Entre eles está a Educação Musical, componente da Base Diversificada que é ministrada por professor com formação na área. São cerca de 150 alunos que recebem essa disciplina através de duas aulas semanais. Durante as aulas, os alunos recebem conteúdos que promovem a interação entre eles como jogos e dinâmicas musicais, atividades de criação e apreciação musical. Além disso, também aprendem conteúdos técnicos voltados à prática musical com violão e instrumentos confeccionados a partir de materiais recicláveis, assim como também aprendem sobre leitura musical através de partituras.

Conforme explicado acima, os alunos recebem atividades musicais através do Componente Educação Musical. Porém, existem benefícios e desafios para que a música seja implantada na escola Waldir Leopércio. Alguns desafios são: falta de espaço adequado para aulas de música; falta de estrutura/materiais necessários para uma melhor abordagem de ensino de música e materiais pedagógicos insuficientes para aulas de música (disponibilidade de livros e partituras). E sobre os benefícios se destaca o pioneirismo da escola em ofertar a educação musical a todos os alunos e também, a presença de professor com formação específica na área.

Ao analisar a implantação da música como componente extracurricular na E.E.F. Waldir Leopércio, pode-se inferir que existia uma lacuna, a qual foi preenchida pela educação musical, pois "há, ainda, um espaço de decisão que cabe à própria escola, pois, seguindo princípios de flexibilidade e autonomia, a LDB delega aos estabelecimentos de ensino a incumbência de “elaborar e executar sua proposta pedagógica” (PENNA, 2008, p. 136). Ao escolher a música como disciplina extracurricular a escola Waldir Leopércio deu os primeiros

⁷ Para uma melhor compreensão, ressalta-se que o "componente extracurricular" é considerado nesta pesquisa como um componente da Base Diversificada.

passos rumo a uma maior valorização dessa arte, tornando-se referência no ensino de música no município de Varjota-CE.

Em suma, a E.E.F. Waldir Leopércio se destaca ainda mais no município de Varjota-CE por ser pioneira no ensino de música na rede municipal de educação. Esse fato aliado a sua importância histórica torna a inclusão da música no ambiente escolar ainda mais simbólica para os varjotenses, pois se trata da primeira instituição de ensino do município realizando uma ação pioneira de grande importância para o público estudantil, sendo um modelo a ser seguido pelas demais escolas da rede municipal de educação, pois mostra que mesmo em meio aos inúmeros desafios é possível inserir e tornar a música acessível e difundida entre os estudantes.

Na imagem abaixo, mostra-se uma fotografia do engenheiro José Waldir Vasconcelos Leopércio que, por volta do início dos anos 60, foi diretor do 01º Distrito do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS). Em sua homenagem, a escola carrega o seu nome desde a data de seu falecimento.

Figura 5 – Fotografia do engenheiro Waldir Leopércio



Fonte: imagem concedida pela pesquisadora e memorialista Tecla Lopes de Carvalho da cidade de Varjota-Ce.

4 ENSINO DE EDUCAÇÃO MUSICAL NA E.E.F. WALDIR LEOPÉRCIO

A Escola de Ensino Fundamental Waldir Leopércio, após adotar o sistema de ensino integral, optou pela oferta da disciplina de Educação Musical como um componente extracurricular da base diversificada para compor a sua matriz curricular. Para uma melhor compreensão do leitor, explicita-se que "Enquanto a Base comum traz definições pertinentes a todos os estudantes e instituições de ensino do país, a parte diversificada pode trazer aos currículos das escolas conteúdos complementares, a serem definidos pelas próprias redes, instituições e sistemas de ensino" (SAE DIGITAL, 2023).

A BNCC (2017, p. 193) orienta que a música e as demais linguagens artísticas sejam inseridas na Educação Básica através do componente curricular Arte. Porém, essa inserção deve ocorrer de forma não-exclusiva, o que gera o problema da polivalência no ensino de Artes.

Ao inserir a Educação Musical como uma disciplina, a Escola Waldir Leopércio se torna, de forma indireta, consonante com o que diz Loureiro (2001, p. 25), ao contribuir para que a música ganhe um maior destaque entre as artes, devido a sua importância no ambiente escolar. Mesmo sendo um componente da base diversificada, a música ocupa um lugar de suma importância no cotidiano dos alunos e dos profissionais que trabalham na Instituição, merecendo, então, um reconhecimento como área do conhecimento.

Conforme Dal Zotto (2018, p. 11), a música pode ser usada como ferramenta para uma melhora na educação básica, pois torna esse processo mais eficaz e prazeroso em meio às constantes mudanças que ocorrem no sistema educacional brasileiro. O autor deixa claro que a música exerce grande influência no ambiente escolar, possibilitando o desenvolvimento de formas de educar mais atrativas e geração de bons resultados.

Pode-se dizer que tanto Loureiro quanto Dal Zotto concordam que a música deve ser um assunto que deva ser tratado com seriedade pelas Instituições de ensino. Conforme mencionado anteriormente, fica claro que, devido a sua característica de atingir as pessoas de forma a estimular habilidades e proporcionar benefícios em diferentes aspectos da formação do indivíduo, a música se torna uma ferramenta indispensável no ambiente escolar. "A educação musical não poderia estar dissociada das práticas cotidianas dos alunos" (LOUREIRO, 2001, p. 140).

A música é capaz de despertar nos estudantes melhoras no campo da memória, cognição, socialização, na troca de saberes, concentração e aspectos que envolvem o emocional dos estudantes (BRÉSCIA, 2003 *apud* SOUZA JUNIOR E FERNANDES). Além disso, auxilia na redução do estresse acumulado, principalmente se a escola seguir o regime integral onde a carga horária é intensificada.

Conforme explicado acima, existem estudos que apontam para a importância da presença da música dentro das escolas. E, pode-se perceber que, algumas vezes, essa arte se torna essencial como, por exemplo, na execução das atividades do calendário de datas comemorativas da escola. De acordo com Costa:

A música é algo que está sempre associada à cultura e às tradições de um povo e de sua época. Ela está presente em todas as culturas e pode ser utilizada como fator determinante nos desenvolvimentos motor, linguístico e afetivo de todos os indivíduos. Quando bem trabalhada desde cedo no contexto escolar das crianças ajuda de maneira lúdica e prazerosa o aprendizado e o trabalho em equipe, pois as crianças aprendem a ser mais sociáveis. (COSTA, 2021, p. 09)

O autor deixa claro que a música pode ser utilizada como ferramenta para o desenvolvimento de diversas áreas, tais como a socialização, afetividade, entre outras. Na E.E.F. Waldir Leopércio é possível ver na prática tudo isso que o autor afirmou. Existe uma grande aceitação por parte dos alunos com relação à disciplina de Educação Musical ou a quaisquer atividades que envolvam essa temática.

Fica evidente que, com os dados apresentados, o ensino de Música na E.E.F. Waldir Leopércio vem trazendo muitos resultados positivos para os alunos e para a instituição como um todo. Além de proporcionar aos alunos uma maior qualidade nos estudos de música com um profissional com formação na área, também oferece uma possibilidade de lazer e socialização entre os estudantes. Além disso, também se torna um exemplo de como a Música pode vir a ser inserida no ambiente escolar, alinhando-se, assim, com o atual cenário acadêmico de formação específica na área musical.

4.1 PRÁTICAS MUSICAIS

A Educação Musical na E.E.F. Waldir Leopércio ocorre em todas as 07 turmas de 09º Ano e cada uma delas recebem, como carga horária total, 100 minutos de aulas por semana divididos em 2 aulas de 50 minutos cada.

Como material didático são utilizados instrumentos musicais confeccionados a partir de materiais recicláveis, como: papelão, papel, plástico e outros objetos simples, de uso doméstico como canetas, copos e pedaços de madeira.

Na imagem abaixo, pode-se observar uma turma de 9º Ano "A" durante a aula de Educação Musical. Nota-se que eles se mantêm concentrados na atividade a qual estão envolvidos. Esse é o comportamento necessário para a prática e a compreensão dos conteúdos repassados e que deve ser espelhado para todas as outras disciplinas da matriz curricular. Esse é um dos momentos de criação de instrumentos musicais realizado em uma das aulas de Educação Musical:

Figura 06: Registro em foto da aula de Educação Musical



Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Figura 07: Registro em foto da aula de Educação Musical



Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Os alunos também recebem conteúdos relacionados a notação musical. O professor prioriza a leitura musical por considerar um assunto importante, tanto para a condução das atividades ao longo do ano quanto por estimular os alunos a desenvolverem habilidades como foco, concentração, percepção e raciocínio lógico-matemático.

Também vale a pena ressaltar a utilização de violões durante as atividades em sala de aula. O professor dispõe de 06 violões de uso pessoal que utiliza também em sala de aula. Através deles os alunos podem estudar e desenvolver noções rítmicas, harmônicas e melódicas, bem como realizar práticas coletivas que conciliam o tocar violão com a prática de leitura de partituras simples, contendo peças do cancionário popular.

Mais uma área abarcada pela disciplina de Educação Musical na E.E.F. Waldir Leopércio é a prática de canto coletivo. Através dela os alunos podem explorar ou mostrar o

seu repertório musical, proporcionando uma troca de experiência rica em informações da sua cultura pessoal com os colegas.

O professor sempre busca juntar todos esses elementos e criar um único produto musical. Com essa ação, alguns estudantes cantam enquanto outros tocam. Em casos mais raros, alguns alunos tocam e cantam ao mesmo tempo.

Tudo isso sempre ocorre com a mediação do educador musical (presente autor) que têm como função incentivar e proporcionar experiências musicais aos seus alunos de forma a despertar neles o senso crítico, o trabalho em equipe, a apreciação e criação musical, além de conscientizá-los a respeito da valorização da profissão músico, dentre outros assuntos.

No tocante a estrutura física, a escola não dispõe de espaços apropriados para uma boa prática musical e nem dispõe de ferramentas que ajudem nesse processo. Todos os instrumentos de trabalho citados anteriormente e também os materiais de apoio como apostilas, livros, software de edição de partituras são de uso pessoal do presente autor que os disponibiliza aos alunos para uso em sala de aula.

5 IMPACTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL NA E.E.F. WALDIR LEOPÉRCIO

A música é uma das linguagens artísticas que se faz presente nos mais diversos lugares. Ao que tange o ambiente escolar, não poderia ser diferente. Existem diversos trabalhos acadêmicos voltados ao ensino de Música na Educação Básica e muitos deles apontam para a importância e para os benefícios que a mesma proporciona, tanto aos alunos quanto aos funcionários envolvidos com a instituição, o que resulta em impactos na rotina escolar e, por esse motivo, neste capítulo, buscou-se abordar tais fatores, fazendo uma breve exposição analítica.

Para entender sobre a importância e os impactos que a música causa no ambiente escolar, devemos considerar dois fatores importantes: a) o papel da escola como instituição de ensino e formação de cidadãos e; b) a música como uma das múltiplas inteligências. Segundo Gardner (1983 *apud* TRAVASSOS, 2001, p. 3) a escola deveria focar em desenvolver as múltiplas inteligências, dentre elas a inteligência Musical. Através de uma reflexão acerca desses fatores, percebemos que a temática voltada para a inserção de uma educação musical no ambiente escolar começa a ganhar cada vez mais espaço no meio acadêmico.

Historicamente, a inserção da Música em sala de aula, mesmo sendo uma das modalidades do componente curricular Arte, enfrenta muitos desafios e limitações. O atual cenário de educação musical mostra que dentre os principais obstáculos para a implantação da Música no currículo escolar está a falta de professores capacitados para assumirem a função, além da precária situação das escolas no tocante a estrutura física capaz de acolher as práticas musicais. Além disso, a prática da polivalência na disciplina de Arte possibilita que, muitas vezes, professores sem formação específica ou com conhecimento insuficiente na área liderem atividades musicais mediante uma turma de alunos, pois como diz Penna (2008, p. 123): "[...] a polivalência marca a implantação da Educação Artística, contribuindo para a diluição dos conteúdos específicos de cada linguagem", e quando falamos em Educação Musical nos referimos à um ensino de uma linguagem artística que abrange todas as suas características. No caso da disciplina de Educação Musical ministrada na E.E.F Waldir Leopércio da cidade de Varjota, o ideal é que sejam abordados tópicos relacionados à história da música, além de práticas instrumentais, canto coletivo e aulas de teoria musical.

Na escola Waldir Leopércio os alunos recebem aulas em regime integral, conforme mencionado anteriormente nesta pesquisa. Com a extensão da carga horária houve a

necessidade de complementação do quadro de disciplinas ofertadas. O presente pesquisador, inclusive, leciona a disciplina de Projeto de Vida e, também, Educação Musical, ambas da base diversificada.

Para compreender os possíveis impactos da música na escola Waldir Leopércio, deve-se considerar, além dos aspectos positivos, todos os desafios e limitações impostos pela estrutura atual da instituição.

A E.E.F. Waldir Leopércio conta com 2 professores com formação específica em Música, sendo um destes responsável pela disciplina de Arte e o outro pela disciplina de Educação Musical. Neste capítulo, serão abordados apenas assuntos relacionados a segunda disciplina já mencionada e será explanado, de forma objetiva e clara, quais os impactos que essa disciplina causa na referida escola.

Em primeiro lugar, deve-se mencionar que quando nos referimos à uma sala de aula, logo nos vem a imagem de uma sala, com cadeiras enfileiradas a espera de alunos que irão ocupá-las, abrir suas mochilas e retirar seus materiais de estudos, aguardando o professor para iniciar suas tarefas, na maioria das vezes, em silêncio, em total concentração. Se formos mais a fundo nesse exercício de mentalização, poderemos imaginar que esses alunos irão, na maior parte do tempo, copiar algo que o professor escrever no quadro ou irão transcrever textos e atividades já escritas em livros didáticos. Esse é o cenário tradicional de uma sala de aula que já é conhecida e popularizada. Talvez este seja o cenário ideal para aulas de Português e Matemática e afins, mas não na oferta da disciplina eletiva de Educação Musical.

Como o próprio título da disciplina sugere, o objeto principal do componente curricular em questão é a música, logo, assim como a matemática se utiliza de números e cálculos, a música se utiliza de sonoridades. Em suma, uma aula de Música, por si só, tem como característica *o som*. De certa forma, isso quebra os padrões da escola tradicional que exige silêncio e quietação dos alunos. Esse é um dos impactos da inserção da música no ambiente escolar.

Mas, não só questões relacionadas aos sons que merecem ser destacadas. Precisa-se abordar, também, o espaço físico que será utilizado para as práticas musicais, pois dependendo da atividade, pode gerar conflito e atrapalhar o andamento de outras aulas em outras turmas com outros profissionais de educação. Para que fique mais claro o entendimento, se a Instituição não dispõe de um local apropriado para atividades musicais, uma aula com temática voltada para grupos de instrumentos percussivos para o estudo de ritmos com todos os 25 alunos de uma das turmas envolveria toda a escola em uma massa sonora produzida pela aula. Isso, certamente, atrapalharia o andamento de outros trabalhos

educacionais no local, a menos que o professor de Música se adapte ao local da aula, neste caso, tendo que se limitar às condições do ambiente de trabalho. Com isso vem uma reflexão: seria esse um dos motivos da não-inserção da Música na maioria das escolas de ensino básico? Se sim, porque se prioriza tanto outras áreas distintas das linguagens artísticas se existem trabalhos acadêmicos sérios, a nível internacional, como os citados na presente pesquisa e que apontam a música como algo essencial para o desenvolvimento de certas habilidades, para certa melhora no âmbito da socialização, de questões relacionadas ao emocional dos estudantes, além de várias outras vertentes? Compreende-se que tais questões merecem um estudo específico, o que não é o caso deste trabalho.

Ao analisar os impactos da disciplina de Educação Musical na escola Waldir Leopércio em Varjota-Ce, pode-se constatar que existem muitos aspectos a serem considerados. Será tratado sobre os impactos positivos e negativos da musicalização apenas de alunos do 9º Ano, tendo em vista serem o universo definido desta pesquisa.

Pode-se perceber na ilustração abaixo que os alunos foram deslocados para um espaço diferente da sala de aula. Pelas imagens podemos perceber que eles estavam em um local mais aberto, espaçoso e com algumas cadeiras sem braço, que são requisitos importantes para os violonistas. Esse local é o auditório da escola e o motivo de eles estarem lá se dá pelo fato de que ali eles teriam as condições necessárias para a utilização dos instrumentos e executarem as atividades musicais sem causar qualquer prejuízo a aula que estava acontecendo na sala ao lado da deles. O aspecto positivo da ação de deslocar os alunos para um outro local está na maior liberdade para trabalhar com os instrumentos. No momento da foto, estava apenas uma parte da turma, pois a outra aguardava a sua vez. A junção de instrumento harmônico (no caso, o violão) e um instrumento melódico (a flauta doce) constitui a principal característica das aulas de Música que tem como um dos objetivos o desenvolvimento de uma técnica mínima para a execução desses instrumentos.

Figura 08: Registro em foto da aula de Educação Musical



Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Figura 09: Registro em foto da aula de Educação Musical



Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

É importante destacar na ilustração acima que os alunos estavam ensaiando para uma apresentação em um evento no qual eles foram convidados a participar representando a escola. Isso pode ser considerado como mais um ponto positivo para a educação musical na escola.

Conforme explicado acima, a inserção da Música na escola tem seus desafios que se caracterizam como pontos negativos. Apesar da falta de estrutura e profissionais qualificados já mencionados, um outro fato precisa ser considerado. Trata-se de uma tendência que as pessoas têm em perceber a música na escola como um momento de lazer, ao invés de adotarem uma perspectiva mais séria devido às vantagens que a mesma trás.

Segundo Pontes (2021), "A principal muralha a ser quebrada é o preconceito, que gera uma visão empobrecida sobre a importância do ensino musical". Isso é um reflexo da forma como a qual, não só a Música mas as Artes, em geral, são vistas.

Mas a expectativa para o futuro próximo é positiva. A tendência é que esse cenário mude na cidade de Varjota, pois já existe uma proposta para a regulamentação do ensino de Música nas escolas municipais. Esse assunto será tratado mais adiante nesta pesquisa.

Em resumo, a Educação Musical como componente extracurricular na escola Waldir Leopércio, apesar dos constantes desafios vem mostrando resultados positivos e impactando a rotina e a vida dos estudantes e profissionais da escola. Ao longo deste capítulo foi tratado sobre as vantagens e desafios enfrentados pela inserção da música no currículo escolar. Foi mostrada a realidade dos alunos que recebem o ensino de Música e os espaços e instrumentos utilizados durante as práticas musicais. Sobre o que foi apresentado, é possível perceber que já existe uma melhora na educação musical da cidade ao apresentar a E.E.F

Waldir Leopércio como a primeira Instituição Educacional da cidade a ter, formalmente, um componente curricular voltado especificamente para a inserção da música.

6. Análise de dados

No dia 30 de outubro de 2023, com a finalidade de realizar a entrevista com grupo focal, foi necessário conduzir os alunos até o auditório da escola onde, naquele espaço, os alunos se organizaram em círculo (no qual o referido pesquisador também estava incluído). Em seguida, foi explicado o motivo pelo qual estavam todos reunidos e, posteriormente, foi solicitado o consentimento dos alunos para que a entrevista fosse registrada através de gravação em áudio para que as informações fossem analisadas em outro momento.

Após o consentimento dos alunos, iniciou-se a sequência de perguntas com foco na temática deste trabalho: analisar as ações e práticas formativas em música na Escola de Ensino Fundamental (E.E.F.) Waldir Leopércio, na cidade de Varjota-Ce, através da disciplina de Educação Musical.

A entrevista teve como foco 3 eixos distintos, os quais podem ser conferidos logo abaixo.

6.1 Perguntas do Eixo I - Música em casa

As perguntas desse eixo objetivam conhecer um pouco da rotina do(a)s entrevistado(a)s e também, identificar como acontece o contato dele/a com a música no seu dia a dia. O primeiro questionamento direcionado aos estudantes foi: *Em qual(is) momento(s) você costuma ouvir música quando está em casa?*

Estudante “7”: Depende, acho que é aleatoriamente. Mas eu geralmente escuto música quando faço as coisas de casa, porque é como se desse mais coragem, sabe? Animasse um pouco. Também escuto quando eu tô sozinho(a) no quarto (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “10”: Quando eu tô lavando a louça, Junin, ou quando vou tomar banho. Ou, então, quando eu tô desenhando (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “3”: Lá em casa eu escuto música quando eu tô sozinha ou, então, com a minha família. Por exemplo, todo domingo é o dia da faxina, aí todo mundo se ajuda. Daí eles colocam músicas e fica aquela animação. Aí também eu escuto pra lavar as louças, mas eu só escuto as minhas músicas com um fonezinho (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “7”: Comigo é diferente, só falto colocar as músicas num paredão, pros vizinhos curtirem as músicas juntos comigo (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “10”: Normalmente, eu escuto quando vou estudar e tem algum barulho que está me incomodando. Aí eu coloco o fone e boto a música pra mim relaxar enquanto tô estudando (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “7”: Isso, eu também consigo. Eu também coloco músicas pra estudar. Só que eu gosto mais de músicas calmas, agora as minhas músicas mesmo são só “músicas de velho”⁸. A mãe diz que eu só escuto música de velho que é forró, brega

⁸ Popularmente, o termo “Música de velho” pode ser compreendido como música de outra época

das antigas, essas coisas. Não é preconceito, mas tipo, eu gosto do toque mas não gosto da letra de muita música, aí eu prefiro mais um forrozinho mesmo (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “10”: Eu gosto muito de música que tem um instrumental (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “3”: Eu uso música pra estudar e também pra aprender entonação. Porque eu canto junto com a música (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “4”: eu escuto aleatoriamente. Não tenho preferência. Se a música tocar e eu gostar, eu escuto (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “1”: Eu escuto música pouco tempo [ironia]. Depois de acordar e na hora do lanche, pouco antes de dormir e também na hora que tô almoçando, lavando a louça, na hora do banho, quando eu to na igreja, quando eu to estudando. Então eu estou em contato direto com a música (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “9”: Comigo já aconteceu de eu me deitar escutando música e do nada eu “capoto”. Aí, de madrugada, eu acordo com uma música que eu nunca ouvi na minha vida, tocando nos fones (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “5”: Também acontece comigo de vez em quando o seguinte: quando eu quero chorar eu coloco uma música triste e desabafo escutando ela (a música) (30/10/2023 - 14h30).

A partir do diálogo apresentado, pode-se inferir que a música faz parte do cotidiano dos alunos em diversos momentos. Pelas respostas, os alunos evidenciam que costumam ouvir diferentes tipos de música e, muitas vezes, o estilo musical varia conforme o momento ou humor.

Em um dado momento, alguns participantes mencionaram sobre a música e suas emoções. Através das falas, percebe-se uma tendência a mudarem de humor, podendo ficar tristes ou alegres, dependendo do tipo de gênero musical que eles escutem.

Outro aspecto que se pode mencionar é a presença da música durante a realização das tarefas diárias e os impactos emocionais consequentes. Conforme dito por um dos entrevistados, o ato de ouvir músicas durante a realização das tarefas diárias pode deixá-los mais motivados, empolgados ou com mais energia para tal ação. Para exemplificar esse comportamento, basta observar a preferência dos participantes por músicas animadas em momentos de alguma atividade física a ser realizada. O mesmo acontece em ocasiões que requerem concentração, como estudar. Nestes momentos, os alunos disseram preferir músicas com características mais amenas, calmas e relaxantes. Aqui, destaca-se que este assunto, certamente, merece um estudo específico posterior.

Em seguida, iniciou-se a segunda pergunta do eixo I. Neste momento, os discentes foram questionados acerca do gênero musical predominante no cotidiano deles. Inclusive, alguns até se adiantaram sobre isso e já expuseram suas respostas no item anterior. Enquanto a primeira pergunta focou no momento em que o contato com a música é estabelecido, a segunda teve como foco identificar o repertório musical dos participantes, bem como as

preferências de ritmos, artistas e cultura musical em geral. A segunda pergunta foi: *qual(is) tipo(s) de música você costuma ouvir com maior frequência?*

Estudante “10”: Eu ouço qualquer tipo de música. Gosto de Kpop, música internacional. Também escuto Techno (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “1”: Eu gosto bastante de música em inglês, também. (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “9”: Normalmente, quando eu gosto de uma música internacional, eu pesquiso a tradução. Aí quando eu entendo eu começo a gostar realmente da música. Uma vez eu gostava de uma música e não pesquisei a tradução, e ela falava de coisas que eu não gostei de ouvir. Aí eu parei de ouvir a música, não escuto mais ela (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “7”: Comigo já é bem aleatório, sabe? Tem muita música que eu não curto muito a letra, mas eu acabo gostando só pelo “toque”. Eu escuto vários tipos de música: internacional, forró, pagode, funk, trap, gospel também (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “4”: Às vezes a gente gosta só da melodia e não da letra (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “1”: Eu ia falar isso. Às vezes a gente gosta de um certo tipo de música, mas só pra ouvir e não para aprender a letra. Tipo as músicas internacionais, a gente não entende, mas gosta de ouvir só pelo toque (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “6”: Eu gosto mais de escutar mais funk, trap e pagode (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “5”: Eu escuto bastante música gospel e pop dos anos de 2010 a 2013. Ah... e também gosto muito de músicas de abertura de animes, porque é muita nostalgia (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “9”: Nesses dias eu assisti o filme “Divertidamente” e nele tinha uma musiquinha que era só o toque no piano. Eu achei muito linda e ela até me fez chorar (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “8”: Também chorei com a música de um filme. Era daquele filme “A vida é uma festa”, da música “Lembre de mim” (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “1”: Eu gosto de ouvir MPB⁹ e internacionais, mas quando eu escuto eu sempre vou atrás da tradução pra saber se realmente é aquilo que estou esperando (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “2”: Eu escuto internacional e trap (30/10/2023 - 14h30).

A partir das respostas, pode-se notar alguns pontos em comum acerca das preferências musicais dos entrevistados. Vale ressaltar que a idade média dos participantes é de 15 anos.

Os ritmos que mais se mostraram presentes nas respostas foram internacional, trap e funk. Alguns estudantes demonstraram gostar de gêneros musicais distintos e, a partir de uma análise das falas, pode-se inferir que seja consequência do seu ambiente familiar. Por exemplo, os que responderam que gostam de música gospel são membros de grupos ou realizam algum tipo de ação voltada para a igreja a qual pertencem.

Saber as preferências musicais dos estudantes se faz importante pelo fato de tornar possível o conhecimento da sua cultura musical, bem como as influências sociais às quais estão expostos, e essas informações podem ser utilizadas como ferramenta para potencializar

⁹ MPB é um termo referente à “Música Popular Brasileira”.

o ensino de música.

Conhecer os hábitos musicais da família se torna um fator importante devido ao poder de influência que a família tem. Em outras palavras, as preferências dos pais por um determinado estilo musical podem influenciar os filhos em alguns casos. Por isso, com a finalidade de conhecer mais sobre a exposição dos participantes com a linguagem musical foi levantado o terceiro questionamento: *Sua família também tem o hábito de ouvir música? Se sim, que tipo?*

Estudante “9”: Sim, pagode (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “8”: Lá em casa todo mundo escuta música. Lá nós somos 4 pessoas: eu, minha mãe, meu irmão e meu pai. Ai... um hora eu coloco uma música, outra hora, minha mãe coloca outra música (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “1”: Lá em casa é bem dividido, sabe? Escutamos MPB, forró e internacional (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “9”: Lá em casa, desde quando eu era bem novinho(a), minha mãe sempre costumava ouvir pagode, samba e aí, eu também comecei a gostar, com o tempo (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “7”: No meu caso eu posso dizer que o meu gosto musical veio da minha *mamis* [mãe], né, porque é praticamente as mesmas coisas. Ela só não gosta muito de músicas que tenham muito palavrão, funk, essas coisas. Mas em relação à sertanejo, forró, pagode ela também curte (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “4”: Minha mãe gosta das músicas do Padre Manzotti (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “6”: A minha gosta de sertanejo. Ela não gosta das músicas que eu gosto (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “5”: Na minha casa é assim: eu e minha mãe gostamos de gospel, e meu padrasto gosta da banda Carcará, ele só escuta essa banda (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “2”: meus pais escutam mais sertanejo (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “10”: A minha família escuta mais músicas da igreja católica (30/10/2023 - 14h30).

Estudante “3”: Lá em casa, eu posso dizer que o que a gente escuta mais é gospel e pop. Pra jogar eu escuto instrumental (30/10/2023 - 14h30).

Conforme mencionado anteriormente, surgiram alguns relatos dos próprios participantes acerca da influência das preferências musicais dos pais sobre as preferências dos filhos(as). Pode-se notar que, em alguns momentos, as respostas dos participantes convergiram para um mesmo gênero musical. Provavelmente indicando um resultado macro relacionado a esta temática, ou seja, possivelmente as pessoas daquele bairro ou mesmo da cidade como um todo, tendem a preferir esses estilos musicais mencionados pelos participantes. Para afirmar isso com mais respaldo e precisão é necessário um estudo mais aprofundado.

6.2 Perguntas do Eixo II - A Educação Musical na Escola

Enquanto o primeiro eixo buscou analisar a música em casa, o segundo foi em busca de dados a respeito da Música na escola. Para isso, foram levados em consideração alguns fatores como o espaço escolar, as práticas musicais aplicadas em sala de aula e a condução da disciplina de Música por professor com formação específica.

Foram direcionadas quatro perguntas, cada uma delas com um objetivo específico. *A priori*, podem parecer questões simples, mas deve-se levar em consideração a faixa etária do público entrevistado e os objetivos desta pesquisa.

O passo seguinte nesta entrevista foi coletar informações a respeito da opinião dos participantes sobre a temática da inserção da Música como um componente curricular na E.E.F. Waldir Leopércio. Eles responderam a seguinte pergunta: *Qual a sua opinião sobre a música na escola?*

Estudante “9”: Eu acho que é necessário porque muita gente se interessa por música, mas não tem a oportunidade de aprender. E tendo a música na escola fica mais fácil (31/10/2023 - 12h).

Estudante “5”: Eu acho crucial o ensino de música na escola, tipo, porque que já não ensinam [música] desde há muito tempo? Aqui mesmo, tem muitas pessoas que nunca tiveram esse contato quase que diário com a música e, por causa da disciplina de Educação Musical, agora elas podem aprender. Além disso, essa disciplina pode ajudar a formar novos músicos pra nossa cidade, porque vemos que aqui em Varjota temos uma pobreza de músicos, precisamos de mais pessoas que possam fortalecer a nossa música (31/10/2023 - 12h).

Estudante “8”: Eu acho que é super importante porque tem muitas pessoas que querem aprender, mas na escola não tem um professor que saiba ensinar música, não tem instrumentos, e a escola não tem o interesse também, porque priorizam muito mais o Português e a Matemática... não sei o porquê. Mas, no caso da Música, se tiver um profissional ali por perto, ele vai estar incentivando os alunos a evoluírem na Música (31/10/2023 - 12h).

Estudante “9”: É muito porque muitas pessoas tem vontade de aprender, mas não tem acesso nem aos materiais e nem ao professor. E, nas escolas, nem tem professor de música e nem tem instrumentos pras pessoas aprenderem (31/10/2023 - 12h).

Estudante “6”: Eu acho muito importante a música na escola porque é uma disciplina maravilhosa e nem todas as escolas têm. Às vezes, podemos descobrir novos talentos pela oportunidade de ter contato com instrumentos musicais e um professor que ensine (31/10/2023 - 12h).

Os alunos expuseram a sua opinião sendo que um deles teceu uma crítica à supervalorização de determinadas áreas do conhecimento com relação às outras. Este tema já é discutido há algum tempo em âmbito nacional. O ensino das linguagens artísticas ainda luta por mais espaço e valorização no ambiente escolar.

Outro assunto que merece destaque é a importância de uma estrutura adequada para o ensino de Música na escola. Isso fica evidente na fala do **Estudante “6”** que, inclusive, mencionou sobre o “descobrimto de novos talentos” a partir da disciplina de Educação

Musical.

Ensinar Música na Educação Básica tem seus desafios e suas vantagens. Quando profissionais são questionados quanto a isso, eles são capazes de criar uma lista com tópicos que se relacionam a cada aspecto relativo à Educação Musical na escola. No entanto, já que os alunos da E.E.F. Waldir Leopércio recebem aulas de música como um componente curricular, optou-se por direcionar uma questão que aborda tanto os desafios quanto os benefícios da inserção da Música na escola. Essa pergunta foi feita a uma parcela de estudantes com o intuito de verificar a forma como eles avaliam as práticas musicais em sala de aula.

Os alunos responderam a seguinte pergunta: *Na sua opinião, quais as vantagens e desvantagens de ter uma disciplina específica de Educação Musical?*

Estudante “9”: Na minha opinião, as vantagens é que vai ser focado só no ensino da Música, porque se for junto com a Arte vai ter que focar em outras como a Dança, o Desenho. E a desvantagem, eu não sei dizer (31/10/2023 - 12h).

Estudante “5”: A matéria de Educação Musical, separando a música da matéria de Arte foi muito bom, porque só a Música já tem muito, mas muito conteúdo mesmo a ser ensinado. É uma coisa que quando é inserida na matéria de Arte não fica tão bem detalhada porque tem pouco tempo pra estudar; porque precisa ir pra outras linguagens artísticas. E como desvantagem a gente tem o fato de que a escola teria que arcar com mais despesas com a estrutura e material adequado pra o ensino de Música na escola, sem contar que tiraria mais o foco das disciplinas de Português e Matemática (31/10/2023 - 12h).

Estudante “8”: Existem desvantagens, né, por exemplo, algumas escolas não têm estrutura, às vezes, não tem material; às vezes tem falta de professor e local para as aulas. Independente se a escola é em tempo integral, ou não, sempre sofre com esses problemas (31/10/2023 - 12h).

Estudante “5”: Só um detalhe, é que as desvantagens sempre tem, mas trazer riscos em si não trás, tipo, só traz mais conhecimento ao aluno, só faz agregar (31/10/2023 - 12h).

Apenas estes participantes quiseram responder a essa pergunta. Os demais disseram que as respostas dos colegas representam a forma que eles pensam, então compartilham a mesma opinião sobre o assunto.

Algo que desperta atenção é saber que os próprios discentes já conseguem perceber alguns dos desafios da Educação Musical na escola como, por exemplo, o espaço adequado, o material humano (professor capacitado) para a condução do trabalho, a carga horária, etc. Para crianças com a idade que eles têm, ter esse tipo de pensamento merece um olhar mais atento e aberto à reflexões.

Outro assunto que foi abordado na resposta dos participantes foi a separação da Música do componente curricular Arte. Sobre esse assunto é importante frisar que os documentos legais sugerem que as linguagens artísticas (Dança, Teatro, Artes Visuais e Música) sejam inseridas e ministradas através de um único componente curricular

denominado Arte. Isso caracteriza um ensino polivalente para essa disciplina.

O presente pesquisador deixa claro que discorda dessa prática por considerar que cada linguagem artística traz consigo as suas peculiaridades que abrangem diversas áreas como, por exemplo, aspectos técnicos, históricos e sociais. Em outras palavras, não se deve exigir que um licenciado em Música, que estudou todo o período da faculdade focado na linguagem musical e seu universo de complexidade, ministre aulas de Dança ou Artes Visuais, sendo que não direcionou seus estudos para o desenvolvimento de habilidades nessas linguagens artísticas mencionadas. Não se trata de nenhum tipo de preconceito e sim uma análise profissional coerente com a realidade imposta.

O presente pesquisador também esclarece que sua opinião é embasada na própria oferta de cursos superiores nas modalidades artísticas exigidas. Todas as faculdades oferecem formação *específica* em apenas uma linguagem artística.

Partindo para o próximo questionamento, os entrevistados responderam a seguinte pergunta: *O que você mais ou menos gosta na disciplina de Educação Musical?*

Estudante “4”: Eu não gosto muito de estudar partitura. Achei um pouco difícil de aprender. E também sobre os sustenidos e bemóis (31/10/2023 - 12h).

Estudante “7”: O que eu acho legal nas aulas de música são as aulas práticas, não que eu toque, mas ainda pretendo aprender a tocar violão. Também gosto dos conteúdos teóricos, mesmo sendo complicados e difíceis de entender. E também gosto de partituras, acho interessante a forma de representar a música através daqueles simbolozinhos (31/10/2023 - 12h).

Estudante “10”: Assim, tem alguns conteúdos que eu acho complicado de entender, tipo, a teoria é um pouco complicada. Mas uma das coisas que eu acho muito legal é: toda vez que você passa músicas pra gente cantar, eu gosto muito dessas aulas práticas (31/10/2023 - 12h).

Estudante “6”: As aulas que eu mais gosto são as práticas porque eu gosto muito de praticar com a voz. E eu não gosto muito quando você usa os violões nas aulas porque eu ainda não sei tocar (31/10/2023 - 12h).

Estudante “8”: O que eu acho muito legal é a partitura. Mas preciso me aprofundar um pouco mais. O que eu não acho legal é a carga horária, acho que deveria ter mais aulas de música, duas aulas é pouco pra semana toda (31/10/2023 - 12h).

Estudante “5”: Eu sou um amante da música e o conteúdo que eu mais gosto são das aulas práticas, mas também adoro as aulas teóricas porque meio que justifica tudo aquilo que estou pondo em prática. Eu gosto de partitura, embora seja difícil e desafiador aprender ela, mas eu gosto de coisas desafiadoras. Eu também gosto quando o professor tá tocando, porque aí eu fico admirando ele tocar (31/10/2023 - 12h).

Alguns participantes relataram sentir dificuldades em conteúdos teóricos enquanto outros mostraram interesse e predisposição a participar das aulas práticas. A disciplina de Educação Musical requer que todos os alunos tenham um mínimo de conhecimento prático e teórico relacionados à música. Entre os conteúdos práticos estão a oferta de canto coletivo, práticas instrumentais com violão, instrumentos de percussão feitos com materiais recicláveis,

flauta, clarinete e violino. Com relação aos conteúdos teóricos, estes envolvem a notação musical (leitura de partituras) e conhecimento básico sobre história da música ocidental.

O próximo passo foi identificar o grau de aceitação dos alunos com relação à disciplina de Música, e ao mesmo tempo, buscou-se compreender a forma como os alunos recebem a disciplina de Educação Musical. Para isso, lançou-se a seguinte pergunta: *Como você se sente antes, durante e após as aulas de música?*

Estudante “5”: Eu fico ansioso antes de começar, alegre quando começa e triste quando acaba (31/10/2023 - 12h).

Estudante “7”: Antes da aula de Música fica aquela ansiedade, sabe? A gente pensa: “Ah, qual o conteúdo novo que a gente vai ver? Vai ter aula prática?”. É por isso que toda vez que você entra eu pergunto: “hoje a gente vai cantar?” Aí durante a aula de Música fica aquele pensamento de que você vai passar algo que eu não sei, mas eu vou tentar aprender. E depois das aulas de Música, eu fico pensativo(a) sobre o conteúdo que você passou e, assim, eu paro no tempo e fico pensando que quero aprender a tocar violão e preciso me decidir sobre isso. Aí quando a aula acaba, eu fico triste (31/10/2023 - 12h).

Estudante “3”: Eu me sinto bem na aula de Música. Fazia tempo que eu não cantava e acho muito bom quando temos aulas práticas. Só cantava nas aulas de inglês ano passado. Confesso que durante as aulas teóricas, eu me desconcentro fácil. Nas práticas também, mas não é nada demais e consigo acompanhar a aula (31/10/2023 - 12h)

Estudante “8”: No começo do ano quando me falaram que ia ter aula de Educação musical eu pensei que era mais uma matéria pra “deixar de lado”, mas aí, quando começaram as aulas, eu me encantei. E depois da aula, eu fico pensando: "Meu Deus, que aula boa! Eu fico tentando entender, só eu e meus neurônios. Não gosto de cantar, mas quando a sala começa a cantar, eu me contagio com a alegria dos outros e canto junto. Tem gente que tem vergonha de cantar, mas na hora canta sem sentir (31/10/2023 - 12h).

Uma das principais características da aula de Música na E.E.F. Waldir Leopércio é a quebra de um dos padrões já estabelecidos na Educação Básica que é a típica sala de aula, com alunos sentados em cadeiras organizadas em filas, onde os alunos sentam e ficam em silêncio absorvendo os conteúdos repassados.

Nas aulas de Educação Musical o cenário é totalmente o oposto. Os alunos fazem círculos, sentam no chão, cantam, tocam e se pode observar no rosto deles a alegria em fazer as atividades propostas. Então, é compreensível que os alunos fiquem ansiosos por uma aula dinâmica e atrativa.

6.3 Perguntas do Eixo III - O professor de Música com Formação específica

Nesta seção foram coletados dados relativos à atuação do professor de Música com licenciatura específica nesta linguagem artística. Buscou-se investigar os resultados obtidos ao longo do ano de 2023 com a turma 9º Ano “A” da Escola Waldir Leopércio.

Os alunos foram questionados sobre assuntos estratégicos para uma avaliação do ensino de Música na escola. As perguntas foram elaboradas de forma que os participantes, por terem pouca idade, conseguissem compreender o que estava sendo perguntado e, em seguida, pudessem elaborar sua própria resposta.

Foi perguntado aos discentes: *Como você avalia a condução das aulas de Educação Musical?*

Estudante “8”: Eu acho muito boa. Eu não tinha nenhum conhecimento sobre música e passei a ter agora. Avalio o professor como ótimo, pela clareza da forma como ele explica e também pela sinceridade, pois ele deixa claro que a música não é tão simples como as pessoas pensam. Não é algo que se aprende em dois segundos. Uma coisa que você faz e os outros professores não é que você mostra as dificuldades que você passou pra conseguir chegar onde você chegou, isso me deixa mais pensativa(o) e faz com que eu leve a música mais a sério (31/10/2023 - 12h).

Estudante “6”: Eu avalio a forma que você explica, é ótima. E também, a forma como você entra na sala, o seu humor, o jeito de agir com os alunos. Todo professor deveria ser assim (31/10/2023 - 12h).

Estudante “5”: Eu acho a metodologia do professor excelente, eu me identifico muito. A clareza com que ele explica é ótima (31/10/2023 - 12h).

Estudante “2”: Eu acho que a explicação é boa, tem muito conteúdo pra passar e você não olha no caderno pra explicar as coisas, acho isso interessante.

Nesta etapa da entrevista, alguns alunos precisaram se retirar para beber água e ir ao banheiro devido o tempo do intervalo estar se esgotando e eles deveriam voltar para a sala de aula, com isso, o fator tempo impediu que todos pudessem responder a essa questão.

Com o intuito de averiguar a forma como os participantes estão recebendo os conteúdos da disciplina de Educação Musical, fez-se a seguinte pergunta: *Sobre os temas das aulas, qual deles você teve mais dificuldade ou qual você teve menos dificuldade para aprender?*

Estudante “8”: Eu gostei de estudar a escala cromática. Consegui aprender. Também gostei da escala maior e campo harmônico. Mas não aprendi muito bem os bemóis (31/10/2023 - 12h).

Estudante “7”: Ainda tenho dúvidas com relação ao bequadro, ainda não consegui memorizar muito bem. O campo harmônico foi algo interessante, porque eu memorizei rápido aquele negócio de tom tom semitom... (31/10/2023 - 12h).

Os demais participantes não responderam a essa questão, pois um grupo de alunos precisou se retirar para tomar água e ir ao banheiro antes que o intervalo acabasse, essas são orientações da escola aos alunos e consta como preparação para o retorno às aulas. E a outra parcela de entrevistados, se absteve de responder a pergunta por não saberem ao certo uma resposta.

Com o propósito de coletar informações acerca dos possíveis aspectos negativos

da disciplina de Educação Musical, perguntou-se aos discentes: *O que você mudaria nas aulas de música?*

Estudante “7”: Só acrescentaria mais aulas durante a semana (31/10/2023 - 12h).

Estudante “8”: Eu acho que as aulas práticas são melhores, mais divertidas e até mais fáceis de aprender e produzir alguma coisa. Alguns professores dividem a aula em uma teórica e uma prática, mas só que pra Música, só duas aulas é muito pouco tempo e passa rapidinho. Então seria bom se tivesse uma estrutura e um local específico pra aula de Música. Se tivesse 4 aulas de Música eu estaria realizada(o) (31/10/2023 - 12h).

Estudante “5”: Eu colocaria um momento pra praticar os conteúdos teóricos nos instrumentos (31/10/2023 - 12h).

Estudante “6”: Sim, fica até mais fácil de aprender os conteúdos (31/10/2023 - 12h).

Estudante “1”: Isso, praticando dá pra aprender mais do que só observando. Fazer, realmente (31/10/2023 - 12h).

A partir das respostas, pode-se constatar que existe uma grande aceitação por parte dos alunos da Escola Waldir Leopércio com relação à disciplina de Educação Musical. Embora ainda haja muitos fatores a serem considerados para uma melhoria na oferta desse componente, os resultados já se mostram promissores.

Ressalta-se que toda a estrutura utilizada para as ações formativas da disciplina de Educação Musical na referida escola (violões, cabos, contrabaixo e materiais didáticos) são de uso pessoal do presente pesquisador. Optou-se por ceder esses materiais para uso dos alunos a fim de proporcionar uma melhor experiência aos estudantes durante as aulas de Música, uma vez que a Escola não dispõe de equipamentos necessários para uma plena educação musical.

7 CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa teve como intuito trazer à tona a forma como a música é inserida no contexto escolar, mais especificamente, na Escola de Ensino Fundamental (E.E.F.) Waldir Leopércio, bem como proporcionar o conhecimento sobre como acontecem as práticas formativas na área da Música, na referida instituição, com ações desenvolvidas por um profissional com formação específica na área.

Além dessas informações, pode-se encontrar, através das falas dos próprios discentes, uma análise a partir da perspectiva deles sobre a inserção da música no cotidiano escolar.

A escolha da E.E.F. Waldir Leopércio como foco desta pesquisa se deu por dois motivos. Um deles é o fato de o presente pesquisador compor o quadro docente da instituição e o outro motivo se dá pela escola em questão ter adotado o sistema de ensino em tempo integral desde o ano de 2022, isso tornou possível o acréscimo de alguns outros componentes curriculares, entre eles, a Educação Musical.

Durante todo o ano letivo de 2023 foram realizadas diversas ações formativas na área da Música através da disciplina de Educação Musical. Essas ações incluem práticas vocais coletivas, práticas com instrumentos (violão, flauta, violino, clarinete e percussão) e estudos teóricos focados em notação musical (partituras). Todas essas ações compuseram o plano de aula do professor de Música e cada etapa foi aplicada no decorrer do ano, possibilitando alcançar resultados gradativamente.

Também conta como uma ação integrante da disciplina de Música uma visita dos alunos da E.E.F. Waldir Leopércio à Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral* (UFC) no dia 16 de junho de 2023. Na ocasião, os alunos puderam assistir recitais e palestras que aconteciam no auditório da Universidade e também puderam conhecer os espaços que a Instituição dispõe.

De forma recorrente, os alunos participaram de apresentações na própria escola, e também, a convites, para participar de eventos em outros locais fora do ambiente escolar. Isso acontece por consequência da existência de uma disciplina específica de Educação Musical que proporcionou aos alunos o desenvolvimento de trabalhos musicais que ganharam reconhecimento dentro e fora da escola.

A partir dos dados coletados nesta pesquisa, constata-se que os alunos aceitaram a

disciplina de Música e reagiram de forma positiva durante todo o ano de 2023. Mesmo com todos os desafios como a falta de estrutura adequada e demais obstáculos, tanto o professor quanto os alunos puderam realizar ações que certamente vão marcar a vida daqueles estudantes, conforme pode ser observado nos depoimentos no capítulo anterior.

Em sala de aula, ocorreram momentos diversos que ajudaram a construir uma ideia de como a música pode ser utilizada para vários fins, dentre eles a conscientização. Em uma das aulas os alunos confeccionaram instrumentos a partir de materiais recicláveis como garrafas plásticas, sacolas, papelão, borracha, etc (vide Figuras 5 e 6). Ações como essa foram realizadas ao longo de todo o ano letivo.

Um dos objetivos específicos desta pesquisa é apresentar os aspectos legais e de operacionalização relacionados com o ensino de Música no contexto escolar, a partir da experiência elaborada junto a E.E.F. Waldir Leopércio. Nesse sentido, vale destacar uma ação do referido pesquisador que consistiu na elaboração de um projeto de Lei municipal que visou regulamentar o ensino de Música em todas as escolas da cidade de Varjota. Essa proposta foi apresentada e votada na Câmara dos Vereadores de Varjota e, em sequência, foi aprovada por unanimidade, e sancionada no dia 04 de outubro de 2023. Então, agora a cidade de Varjota pode contar, de forma legal, com o ensino de Música nas escolas de Ensino Básico.

A aprovação desta Lei teve como embasamento todas as ações formativas já realizadas na E.E.F. Waldir Leopércio, dando maior credibilidade a proposta e transmitindo maior confiança para os gestores.

Durante a entrevista com grupo focal, pode-se avaliar a inserção da Música como componente extracurricular na E.E.F. Waldir Leopércio, ao ser ministrada por um professor com formação específica na área de Música. Através das falas dos alunos é possível compreender que a aceitação e a validação do ensino de Música na escola já está feita, isso na opinião dos discentes entrevistados.

Para futuros estudos, com foco em temas semelhantes a este, fica como sugestão de melhoria na pesquisa o acréscimo de eixos voltados a questões que tratem sobre o desenvolvimento sociocultural, técnico e emocional envolvendo o ensino de Música. Na visão do presente pesquisador, esses três eixos são a base para o planejamento de todos os educadores musicais que adentrem o ambiente escolar. Uma vez que tocam assuntos pertinentes ao cotidiano do profissional e dos estudantes, bem como os resultados almejados por qualquer professor de Música.

Esta pesquisa pretende mostrar aos futuros professores de Música que existe um espaço dentro da escola básica que pode e deve ser ocupado pela Música. Em pleno ano de

2023, existe carência de profissionais com formação na área para ocupar a função de professor de Música. Também é intuito deste estudo mostrar as possibilidades de como a música pode ser trabalhada na escola e quais os possíveis resultados que podem angariar conquistas e melhorias neste campo.

Pelos relatos constatados nesta trajetória investigativa, conclui-se que os alunos aceitaram a experiência da disciplina de Educação Musical de braços abertos. Além disso, diante dos resultados alcançados, destaca-se que a experiência implementada de inserção do ensino de Música junto ao currículo da Escola Waldir Leopércio da cidade de Varjota-Ce, pode ser tomada como parâmetro investigativo para demais pesquisas ou, ainda, servir de referência quanto aos caminhos estratégicos traçados, sejam formativos e/ou de políticas públicas, na busca pelo fortalecimento da Música na Educação Básica, incorporando professores de Música com formação específica para atuar na escola e, também, integrando no currículo um componente próprio de Educação Musical oferecido para toda à escola.

REFERÊNCIAS

ALBINO, César; DE LIMA, Sonia Regina Albano. **A Aplicabilidade da Pesquisa-ação na Educação Musical**. Revista Música Hodie, v. 9, n. 2, 2009.

Base comum x Parte Diversificada: Por que você deve saber a diferença. Disponível em: <https://sae.digital/base-comum-parte-diversificada-diferenca/>. Acesso em: 20/10/2023.

BEM, Luciana Del. Um estudo com Escolas da rede estadual de educação básica de Porto Alegre/RS: Subsídios para a elaboração de políticas de Educação Musical. Revista Música Hodie, v. 5, n. 2, 2005.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

COSTA, Leidinara Eufrásio. A importância da música para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Goiânia, 2021. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3390/1/LEIDINARA%20EUFRA%20COSTA.pdf>. Acesso em: 06/09/2023.

DAL ZOTTO, Mário Giovanni . **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2018. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21161/1/importanciamusicaprocessoensino.pdf>. Acesso em 10/10/2023.

ESCOLA WALDIR LEOPÉRCIO. Transparência, 2022. Disponível em: <https://transparencia.cc/escola/23285818/waldir-leopercio-eef/>. Acesso em: 03/06/2023.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/varjota/panorama>. Acesso em: 07/09/2023

LIMA, Francisco Régis de Brito. **A Música no currículo da Escola Trajano de Medeiros, Sobral-Ce**. Universidade Federal do Ceará. 2023. Dissertação - Programa de Pós-Graduação no Mestrado Profissional em Artes da Universidade Federal do Ceará, Campus Fortaleza. Fortaleza-Ce, 2023..

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ENSINO DA MÚSICA NA ESCOLA FUNDAMENTAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. Belo Horizonte-MG. 2001. [s.l: s.n.]. Disponível em: http://server05.pucminas.br/teses/Educacao_LoureiroAM_1.pdf. Acesso em: 01/09/2023.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Editora Sulina. 2. ed. rev e ampl.- Porto Alegre: Sulina, 2008. 117-158 p.

PONTES, Márcio Miranda. Ensino de música nas escolas é lei, mas como acontece na prática? Disponível em: <https://www.sabra.org.br/site/musica-escola-2/>. Acesso em: 08/10/2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani César. **Metodologia do trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Universidade Feevale. 2a edição. [s.l: s.n.].

SOUSA JUNIOR, Francisco de Assis; FERNANDES, Lícia Maria Eleutério. **A importância da utilização da música na escola**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 23, nº 6, 14 de fevereiro de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/6/a-importancia-da-utilizacao-da-musica-na-escola>. Acesso em: 15/10/2023

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2002, p. 108.

TRAVASSOS, Luiz Carlos Panisset. Inteligências Múltiplas. Revista de Biologia e Ciências da Terra, vol. 1, núm. 2, 2001. Paraíba, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/500/50010205.pdf>> Acesso em: 17/10/2023.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE PERGUNTAS SEMIESTRUTURADAS

EIXO I - Música em casa

- a) Em que momentos você costuma ouvir música em casa?
- b) Qual(is) tipo(s) de música você costuma ouvir com maior frequência?
- c) Sua família também tem o hábito de ouvir música? se sim, que tipo?

EIXO II - A educação musical na escola

- a) Qual a sua opinião sobre a música na escola?
- b) Na sua opinião, quais as vantagens e desvantagens de ter uma disciplina específica de educação musical?
- c) O que você mais ou menos gosta na disciplina de Educação Musical?
- d) Como você se sente antes, durante e após as aulas de música?

EIXO III - Sobre o professor com formação específica

- a) Como você avalia a condução das aulas de educação musical?
- b) Sobre os temas das aulas, qual deles você teve mais dificuldade ou qual você teve menos dificuldade para aprender?
- c) O que você mudaria nas aulas de música?

APÊNDICE B - ENTREVISTA COM GRUPO FOCAL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que autorizo que meu/minha filho(a) seja entrevistado(a) e/ou participar da pesquisa de campo, bem como autorizo, também, o uso de imagem de meu filho(a) referente ao GRUPO FOCAL desenvolvida(o) pelo professor da disciplina de Educação Musical FRANCISCO ANTÔNIO ALVES JÚNIOR, na Escola de Ensino Fundamental Waldir Leopércio. Fui informado(a), ainda, de que a pesquisa é coordenada pelo referido professor, a quem poderei contatar / consultar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone (88) 9 9761-3270 ou e-mail jrricarso9800@gmail.com

Afirmo que meu/minha filho(a) participou por vontade própria e com o meu consentimento, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado(a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo (GRADUAÇÃO), que, em linhas gerais, tem a finalidade de coletar dados sobre as diferentes categorias sociais e a música com relação ao cotidiano de meu/minha filho(a).

A colaboração de meu/minha filho(a) se fará de forma anônima, por meio de abordagens diversas para coleta de informações sobre o objeto de pesquisa, a saber (grupo focal, entrevista semi-estruturada, observação etc) a ser gravada em áudio a partir da assinatura desta autorização. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo(a) pesquisador(a) e/ou seu orientador.

Fui ainda informado(a) de que posso me retirar dessa pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento ou sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos.

Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Varjota -Ceará, ___ de _____ de _____

Assinatura do(a) Pai ou Mãe do(a) participante:

Assinatura do(a) participante:
